ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1946 N.º 8386

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Mandarins

Comecemos por uma anecdota, aliás muito conhecida, mas que é cheia de suco. Havia um afamado prègador que todos os anos, na festa do orago, recitava, implacávelmente, o mesmo sermão—o que era duplamente vantajoso: dispensava-o de canseiras e martelava assim a dura cabeça dos ouvintes, de maneira que eles nunca se esquecessem da formosa peça oratória. Um dia, porém, o bom pastor disse consigo:

—«Parece-me que é tempo de sacrificar á novidade... Porque não hei-de eu, este ano, fazer um trabalhinho novo para desentorpecer a atenção do meu rebanho?»

Claro, não lhe foi dificil renovar o que se lhe afigurou bolorento, encanecido, embora conservando as partes essenciais do surrado sermão. No dia da festa de S. Calisto, lá sobe ele ao pulpito e começa a sua obra de evangelisação. Apenas os fieis notaram que ele não seguia á risca a pauta das festas anteriores, logo um mais pressentido observou, dirigindo-se, em voz baixa, aos que lhe ficavam próximos:

—«Reparem... O sr. prior não sabe bem o sermão, pois não é igual ao dos outros anos!»

E precisamente quando o prègador bradava:

—«Sejamos irmãos uns dos outros, auxiliando-nos e amparando-nos na verdade do Senhor...»

Logo o espertalhão murmurou:

—«Nunca lhe ouvi isto! Está transtornado de todo. Perdeu a memória e por isso se esquece da prégação costumada».

Esta anecdota, hoje, já não é uma anecdota, antes uma lição de história contemporanea. A tradição para determinados maniacos não tolera mudanças. E' sempre a mesma, inalteravelmente, teimosamente. Joseph de Maistre considerava-a presa á sua origem, mas também indicadora duma rompente aurora. A verdade do passado contém virtualmente a do futuro. Não há solução de continuidade, entre as duas.

Porque se agarram, então, os inertes á sua inercia, julgando que servem uma causa suprema, inatacável?

São «fosseis» que dormem no cretaceo, incapazes de reagir contra a paralisia que os imobiliza. No seu entender, a tradição equivale a eternidade e a evolução ou a revolução a descarrilamento. Evidentemente, não se convencem de que a história representa sómente movimento. Se assim não fosse, a história não existiria. Que espécie de movimento? O da rã no seu charco ou o da aranha na sua teia?

Todos nós compreendemos o amor com que a lealdade se opõe ao desrespeito das virtudes que ela venera e honra. Mas uma coisa bem diferente é a relutancia, a obstinação dos que se recusam a viver no tempo, segundo o ritmo da vida.

Na época da nossa adolescência, vimos um enorme casarão—a que o povo chamava «palácio»—revestido de trepadeiras rebeldes, encerrado no silêncio e no mistério por um alto e escalavrado muro. Quem mora aqui? perguntámos.

—«Um respeitável ancião que não tem nenhum prazer em se dar com os vizinhos. Recebe, uma que outra vez, uns parentes que de longe vêm, com um ar de emigrados na «Via lactea».

Muito mais tarde, soubemos de quem se tratava—um descendente de apagadas aristocracias, um intransigente, um pilar de pontes imaginárias. Que o impedia de despedir-se dos seus idolos e correr mundo?

A suposição de que, nas salas e nos corredores desmantelados por onde arrastava a sua magra melancolia, tinha o espaço suficiente para garantir a liberdade dos seus passos.

—«Porque não viaja? Porque não se distrai, visitando paises estrangeiros?» aconselhava-lhe um criado do tempo da Maria da Fonte.

—«Que lembranca, João! Só sairei daqui para o cemitério».

Disse e cumpriu.

Decresce a produção
de carvão no Ruhr

QUARTEL GENERAL BRITANICO NA ALEMANHA, 2.—A produção de carvão do Ruhr, durante a semana passada, voltou a ter uma nova grande diminuição, atingindo o que os peritos britanicos consideram como um «nivel desastroso», pois este não passa de uma produção de 150.000 toneladas diárias. As minas da zona britanica estão a produzir 1/47 avos menos do que a produção registada há um mês atrás.—(U. P.).

O JULGAMENTO DE NUREMBERG

Hitler pensava reunir os judeus
na ilha de Madagascar
—segundo afirmou Ribbentrop

NUREMBERG, 2—Ribbentrop voltou hoje ao tribunal, a fim de responder ás instancias do acusador francês, Edgar Faure. Soube-se que Ribbentrop passou uma noite má, depois das suas seis horas de interrogatório pelo acusador britanico, sir David Maxwell Fyfe. Depois de ter recolhido á sua cela, ontem á noite, teve uma crise histérica.

Ribbentrop declarou hoje que o depoimento relativo á deportação de judeus da Dinamarca era uma completa mistificação. Respondendo ao acusador francês, disse que as ordens de Hitler eram que os judeus deviam ser afastados dos cargos publicos importantes e «deviam emigrar», se possivel fosse, para o norte de Africa ou para a Asia. Faure interrogou o réu acêrca do roubo de tesouros de arte do Louvre. Ribbentrop, quase a gritar, respondeu:

—Abetz, enviado nazi durante a ocupação, não se apoderou de um unico objecto de arte do Museu do Louvre. Foi-me enviado um quadro, de Paris para Berlim, por ocasião do meu aniversário, mas eu restitui-o ao Governo francês.

Ribbentrop concordou que fôra chamada a sua atenção para o facto das

(Continua na pag. central)

O chefe do Governo
dirige um apelo
a todos os portugueses
para que se intensifique
o esforço de produzir e poupar

O embaixador de Inglaterra transmitiu ao Governo um apelo do seu ministro dos Negócios Estrangeiros, no sentido de nos interessar numa campanha mundial destinada a convencer da extrema necessidade de elevar ao máximo a produção de alimentos e de reduzir no possível o seu consumo. Antecipando-se um pouco, já o sr. embaixador fizera á Imprensa, em 3 de Março, minuciosa exposição sobre o assunto, a que os jornais se referiram largamente em 5 daquele mês. Por sua parte o sr. Bevin, no seu apelo, perfilhava e sublinhava afinal a resolução adoptada pela ultima Assembleia Geral das Nações Unidas. Neste momento, também a convite do Governo britanico, encontram-se em Londres os ministros responsáveis pelos problemas da alimentação na Europa, a fim de trocarem todas as informações uteis e tomarem as suas deliberações.

A simultaneidade ou sucessão a curto prazo de votos e de resoluções de tão altas entidades nasce de se verificar a insuficiência de alimentos disponíveis para os habitantes de vastas áreas do globo, especialmente da Europa e da Asia—ou seja que nos próximos dezoito meses, correspondentes a dois ciclos completos de cultura, será precário o abastecimento das populações e no seio de muitas haverá mesmo a fome com todos os seus horrores. Ainda que o ano agrícola venha a ser melhor que os precedentes, a situação não sofrerá mudança radical, visto que a regularidade de abastecimento no mundo não exige só quantidades suficientes para o consumo, mas a existência de reservas que permitam uma boa distribuição. Ora as poucas reservas existentes estarão consumi-

(Continua na pag. central)

As eleições na Grécia
põem a questão de regime
e fazem reavultar o problema
da presença das tropas britânicas

LONDRES, 2—O correspondente em Atenas do «Daily Mail» resume o resultado das eleições gregas nestas palavras: «A EAM sofreu uma séria derrota. E' por isso mais fraca do que se supunha e o perigo da guerra civil afastou-se. Sob o ponto de vista da paz na Grécia e da prosperidade, creio que é o melhor resultado que se poderia esperar».

Encarando o futuro, após as eleições, dois problemas se acentuam largamente na Imprensa britanica de hoje: é o caso do plebiscito sobre a monarquia e o da retirada das tropas britanicas.

O plebiscito sobre a questão de regime

O correspondente em Atenas do conservador «Daily Telegraph» diz que o resultado das eleições até agora mostra que «se um Governo populista subir ao poder e fizer o plebiscito, é provavel que encontre uma oposição muito mais forte e mais resoluta do que parecia provável há uma semana ou duas.

Sobre o mesmo assunto, o «Manchester Guardian» insiste com o Governo britanico para que o plebiscito se realize.

Por outro lado, Vernon Bartlett, deputado e conhecido comentador internacional, diz, no «News Chronicle», que as eleições deixaram a Grécia «numa situação muito perigosa», porque é claro que os populistas hão de querer que o rei regresse sem demora». Bartlett põe o problema diante da Grã-Bretanha estas palavras:

«Se as tropas britanicas sairem agora, argumentar-se-á, naturalmente, por parte dos inimigos da Grã-Bretanha, que ficaram lá, exactamente o tempo bastante para ver restabelecida a monarquia. Se continuarem, para impedir a depuração, que parece provável, esses mesmos inimigos hão de acusar o ministro dos Estrangeiros, Bevin, de ter iludido o Conselho de Segurança quando prometeu retirar as tropas logo depois das eleições, se as circunstancias o permitissem».

A necessidade de apaziguamento

O «Times» escreve: «Os circulos populistas começam já a falar triunfantemente da provável restauração da monarquia. Pode, todavia, duvidar-se se o veredicto das eleições pode justificar uma medida que encontraria a oposição do centro e que a esquerda tomaria por uma provocação máxima. A democracia nunca pode operar, a não ser nos países onde os vencedores se servem do exito obtido nas urnas com discrição e onde a minoria confia em que os seus direitos essenciais sejam respeitados no caso de a decisão lhe ser contrária.

O «Times» entende que a questão de regime não deve ser imediatamente considerada

«Na Grécia há muito poucos sinais de que qualquer dessas duas condições esteja a ser realizada a este estado de coisas, devido em grande parte ao regime semi-fascista que dirigia a Grécia antes da guerra, torna a posição das tropas britanicas na Grécia particularmente critica. Ou se deve correr o risco, que a retirada trará, de guerra civil, ou novas medidas se devem tomar antes dessa retirada, para impedir que um Partido, com o poder nas mãos, repri-

(Continua na 8.ª pag)

A política alemã

LONDRES, 2—A agência noticiosa britanica na Alemanha anuncia que Erich Oniffke, da Comissão Executiva do Partido Social-Democrata de Berlim, partiu para a Alemanha ocidental, a fim de discutir com os seus amigos politicos a questão da fusão com os comunistas.—(R.).

DE-LUTO

D. Ana Mendes Costa

Faleceu a sr.ª D. Ana Mendes Costa, de 87 anos, natural de Soure, mãe dos srs. Saul e Henrique Gonçalves Costa. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da igreja do Coração de Jesus, ao cemitério do Alto de S. João.

Francisco Pires Ferraia

Na Rua Bernardim Ribeiro, 13, 1.º, faleceu o sr. Francisco Pires Ferraia, chefe de secção da Companhia das Aguas, pai dos srs. Francisco Potte Ferraia, Antonio Potte Ferraia e Rui Potte Ferraia. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-s eamanhã, ás 11 horas, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Candido José do Couto

Para o cemitério dee Sintra realizou-se hoje, com grande acompanhamento o funeral do sr. Candido José do Couto, socio-fundador da firma Couto & C.ª Ld.ª e chefe do movimento da Companhia Sintra-Atlantico, que no prestito funebre se fez representar pelos seus administradores srs. Eduardo de Almeida e Luis Leite, representando o primeiro o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da Renascença Grafica. O extinto, que contava 59 anos, era muito estimado pelas suas qualidades de caracter e muito considerado nas suas funções de chefe do movimento da Sintra-Atlantico. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Joaquina Duarte Couto, a quem apresentamos pesames.

Guilherme Henrique Guerin

Na sua residência, em Queluz, Rua 9 de Abril, 6 1.º, faleceu esta madrugada o sr. Guilherme Henrique Guerin, de 58 anos, combatente da Grande Guerra e empregado na Companhia de Portugal e Colonias. O funeral realiza-se ámanhã, a hora ainda não determinada.

D. Maria de Figueiredo

No hospital de S. José, faleceu a sr.ª D. Maria de Figueiredo, esposa do sr. Raul Lima, suplente do quadro tipográfico do «Diário de Lisboa». O funeral realiza-se ámanhã, ás 13 e 30, da casa mortuária daquele estabelecimento para o cemitério dos Olivais.

Áquele nosso cooperador apresentamos as nossas condolências.

Ernesto Arrais

Na sua residência, Rua Castelo Picão, n.º 45, 2.º, faleceu hoje o tipografo sr. Ernesto Arrais, pessoa muito estimada e funcionário do S. O. T. I. P. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Maria Zeferino Chaves

Sua familia manda rezar missa do 2.º aniversário, amanhã, ás 9 horas, na igreja de Paço de Arcos.

O dr. Manuel Rodrigues

Na igreja de S. Domingos, comemorando o 30.º dia do falecimento do prof. dr. Manuel Rodrigues, foi hoje rezada missa de sufragio, por sua alma. Foi celebrante o rev.º cónego dr. Carneiro Mesquita. A cerimonia religiosa, que teve a assistência de numerosas pessoas de várias categoria sociais, foi acompanhada a orgão pelo prof. Pavia de Magalhães.

Ao Ex.mo Sr.

Dr. Amandio Pinto

AGRADECIMENTO

António Narciso Soares, morador na R. Conde Redondo, 35, 2.º, vem por este meio agradecer ao grande clinico, a méstria e carinho com que operou duma grave doença, sua esposa Maud Passigli Soares, que sem a sua valiosa intervenção ter-lhe-ia sido fatal.

Pedindo desculpa de ferir sua modéstia por este agradecimento que lhe é devedor.

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarda Mór, 20, 2.º, E. - LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

Vida desportiva

HOCKEY EM PATINS

Jogos internacionais

Para os jogos internacionais a realizar na Suiça, este mês, e em Espanha no próximo mês de Maio, foram seleccionados para a «équipe» A, que se desloca á Suiça, os seguintes elementos: Guarda-redes: Cipriano, de Sintra, e Rui Pedrosa, do Lisgás; defesa: Alvaro Lopes, do Amadora; médio: Sidónio, do Benfica, e Raio, de Sintra; avançados: Jesus Correia, do Paço de Arcos, Oliveira, do Benfica e Correia Santos, do Paço de Arcos. A «équipe» B, que jogará em Espanha é constituida por Rui Pedrosa, do Lisgás, e Emidio, do Paço de Arcos defesa: A. Bernardino, do Oeiras; médios: Gomes, do Paço de Arcos e A. Henriques, de Oeiras; avançados: Correia Santos, do Paço de Arcos, Velez, de Sintra e Carlos Alberto, do Benfica.

PEDESTRIANISMO

15 quilómetros em estrada

Realiza-se no próximo domingo, a prova de 15 quilómetros em estrada com partida do campo 28 de Maio, ida até á entrada de Sacavém e volta pelo mesmo percurso com chegada ao Campo 28 de Maio.

A partida efectua-se pelas 11 e 30, não podendo ser dado qualquer apoio aos corredores.

Disputa-se uma taça para o clube do primeiro corredor chegado e medalhas aos 3 primeiros classificados. A classificação é apenas individual.

NATAÇÃO

Torneio da Primavera

Com a realização da 3.ª e ultima jornada do Torneio da Primavera, no próximo domingo, pelas 10 horas, entre associados do Sport Algés e Dáfundo, coincide a abertura da piscina de verão daquele clube. O programa das provas da 3.ª jornada é o seguinte: meninas, 33 metros costas; iniciados de 2.ª categoria, 33 metros livres; iniciados de 1.ª categoria, 33 metros bruços; principiantes, 66 metros costas; juniores e seniores, 66 metros livres.

A FALTA DE CARNE

Continua sem solução o problema do abastecimento de carnes á população de Lisboa. Os donos dos talhos queixam-se, por sua vez, de que as despesas com pessoal, licenças e contribuições são certas e que se vêem em verdadeiros apuros para arcar com tais encargos, quando não têm carne para vender. Muitos deles têm de ir á outra margem do Tejo e aos arredores de Lisboa comprar carne para servir fregueses, que não discutem preço.

Hoje, apenas foram abatidos, no Matadouro, para o consumo de amanhã, 49 bois, sendo 4 para os hospitais civis, 21 e meio para entidades oficiais e 23 e meio para o consumo publico; 86 vitelas, 8 cavalos e 40 suinos destinados ao consumo publico.

SEGUIU PARA GENEBRA

a delegação argentina á S. D. N.

No avião da «British North America», partiu para Londres, em tarnsito para a Suiça, a delegação argentina á Assembleia da Sociedade das Nações, que se reune em Genebra, no dia 8. A delegação é constituida pelos srs. embaixador Moreno Quintana, sub-secretário de Relações Exteriores; dr. Franco Bello, conselheiro de embaixada, e Carlos Varni, secretário. A despedir-se esteve no aeroporto o sr. D. Artur Montenegro, encarregado de Negócios da Argentina em Lisboa.

Centenário de Ponta Delgada

Hoje, pelas 22 horas e meia, Rádio Renascença fará uma emissão comemorativa do IV Centenário de Ponta Delgada. O padre Dinis da Luz, poeta, jornalista e escritor micaelense, fará uma palestra alusiva.

Vida artistica

Semana de arte negra

Organizada por um grupo de alunos da Faculdade de Ciências e pela Associação dos Alunos da Escola Superior Colonial, mantem-se, nas salas deste estabelecimento de ensino, a exposição de esculturas, oleos e desenhos, traduzindo o vigor da arte negra e a sua influência na arte europeia. Nesta exposição figuram originais de Modigliani, Amadeu de Sousa Cardoso, Almada Negreiros, duas máscaras de Hein Semke e, ainda, reproduções de Picasso, Martisse, Gouguin Ronalt, Epstein e Dobson.

Amanhã, haverá uma palestra e um concerto de musica negra, a hora e em local ainda não anunciados.

Salão da Primavera

Com a presença do sr. general Carmona, inaugura-se, no dia 6, o 43.º Salão da Primavera—pintura e escultura—e que reune sempre alguns dos melhores nomes da arte contemporanea. O acto está marcado para as 15 horas.

Uma exposição num café em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 2—Em sinal de protesto contra as praxes que ainda envolvem as exposições de pinturas, os artistas José Rosa de Araujo e Cláudio de Chaby mostram ao publico, sem qualquer protocolo, os seus trabalhos no Café Bar. O primeiro apresenta paisagens e figurinos de antigos trajes regionais, destinados a ilustrar livros de etnografia; o segundo, caricaturas. A exposição, que causou, no nosso meio, certo nervosismo, tem sido muito visitada e discutida.

Origens da pintura moderna

No próximo sabado, realiza, na «Voz do Operário», pelas 21 horas e 30, uma conferensia sobre as «Origens da pintura moderna», o distinto publicvista sr. dr. Vergilio Passos. O conferente falará da acção cultural da arte e evolução da pintura até nossos dias. A dissertação será acompanhada de projecções.

CARREIRAS AÉREAS

E' esperado hoje, ao fim da tarde, no aeroporto da Portela, vindo de Bruxelas, um avião belga com 18 passageiros que seguem para Leopoldville, pela via aérea, em consequência do encerramento da fronteira franco-espanhola.

—No avião da Pan-America seguiram hoje mais oito mil sanguessugas, destinadas a médicos e sanatórios norte-americanos.

—Da Irlanda chegou em avião o toureiro mexicano Luís Briones e, para Madrid, seguiu o matador de touros Rafael Ortega «Gallito».

—No avião da Pan-America, vindo da América do Norte, chegaram, para Portugal, milhares de ampolas de penicilina com o peso de cerca de 200 quilos.

—No avião da Aero-Portuguesa, pilotado pelo comandante Trindade dos Santos, que passou a fazer parte daquela companhia, partiu para Marrocos o dr. António Silva Carmona, consul de Portugal em Casablanca.

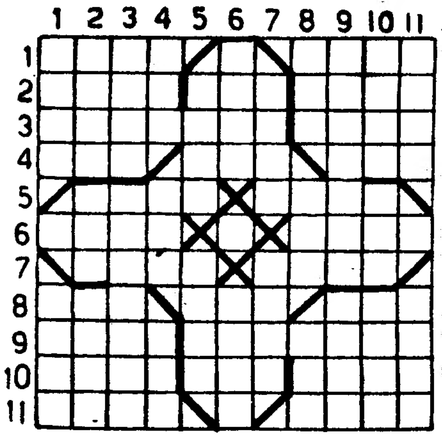
—Aterrou esta manhã na Portela, um avião vindo de Estocolmo, da «Scandinaviska Air-Line», que veio trazer diversas peças e maquinismos para o navio tanque sueco «Glimningehus» que se encontra no Tejo e que foi fretado pelo Governo português. O avião regressa amanhã.

MORDIDOS POR CÃO RAIVOSO

CARRAZEDA DE ANCIÃES, 1.—Da freguesia do Castanheiro do Norte, deste concelho, seguiram para o Porto, a fim de se sujeitarem ao tratamento anti-rábico, dez pessoas mordidas por um cão atacado de hidrofobia. Ainda recentemente se passara um caso identico, neste concelho, que bastante preocupou todos os habitantes, pois tiveram de sujeitar-se ao mesmo tratamento, mais de quarenta pessoas. O caso agora ocorrido alarmou a população e levou as autoridades a mandarem abater todos os cães que não se encontrem açamados.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1276



HORIZONTAIS: 1—Covil. Espécie de antilope da América. 2—Levantar. Um cento. Origens. 3—Apelido dum dos maiores actores portugueses já falecido. Margem. 4—Sufixo que designa abundancia. Compareciam. Parte das calças. 5—Cruel. Anileira. 6—Filtrar. Trajas. 7—Braços de rios. Grande desordem. 8—Moeda japonesa. Olá. Fruto da videira. 9—Cordeiro. Grande escritor russo, autor da «Ressurreição». 10—Instrumento de encadernador. Amarra. Ratazana. 11—Pronome demonstrativo. Fechas as asas para descer mais depressa.

VERTICAIS: 1—Celebre general jugoslavo da ultima guera. Pequeno barco de recreio. 2—Vasias. Coragem. Apelido. 3—Espécie de abelha do Brasil. Soberanas. 4—Anel. Larva que se cria nas feridas dos animais. Agora. 5—Animal de mama. Dama nas cartas de jogar. 6—Pelos asperos e compridos de alguns animais. Porção de peixe que se vende em leilão. 7—Mãe. Alcova. 8—Patrão. Despida. Senhores. 9—Filho do rio Cefiso que se enamorou da sua própria figura. Joeirai. 10—Apelido. Pelos de certos animais. Consagra. 11—Pegadeiras. Camareiros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 1275

HORIZONTAIS: 1—Fel. Par. 2 — Ramal. Falua. 3—Amada. Arama. 4—Saca. Pá. Amor. 5—Sestercios. 6—Arga. 7—Pelouros. 8—Avaliada. 9—Mero. As. Inda. 10—Emale. Moeis. 11—Simum. Usada. 12—Rôa. Oro.

VERTICAIS: 1—Ras. Mês. 2—Famas. Emir. 3—Emace. Páramo. 4—Ladas. Evolua. 5—La. Tala. Em 6—Perola. 7—Arguis. 8—Fa. Cara. Mnu. 9—Parai. Odioso. 10—Alamo. Sanear. 11—Rumos. Dito. 12—Aar. Asa.

Colhido por um eucalipto

MORTAGUA, 2. (Pelo telefone).—Esta manhã, quando com outros trabalhadores, cortava eucaliptos pertencentes á Companhia da Beira Alta, junto ao apeadeiro do Soito, foi atingido por uma das árvores, sofrendo um ferimento grave na cabeça, Raul Seabra, de 21 anos, solteiro, filho de Evaristo Ferreira de Seabra, da povoação de Soito deste concelho. O ferido foi tratado no próprio local pelo médico municipal, sr. dr. Assis dos Santos.

BOXE

AVISO AO PUBLICO

Por dificuldades imprevistas respeitantes aos passaportes dos pugilistas espanhois FERRER, PANTERA e GONZALEZ, que deviam tomar parte na sessão de quarta-feira, 3 do corrente, no Estádio Mayer, fica transferida para o dia 6, á mesma hora e no mesmo local.

Chegou, finalmente, esta madrugada, a Lisboa
no «CLIPPER» o extraordinário matador de toiros mexicano
Luís Briones
a mais recente revelação do seu país, que vem contratado expressamente para a inauguração das corridas formais desta temporada que se realiza no
Domingo, 7 de Abril
em

Retiro dos Marialvas

Amelia Maria

Hoje, ás 21 horas: A cégada «Aves de rapina», da autoria de José da Silva Nunes. Fados por: Arlinda Vitória, Amelia Maria, Domingos Silva, Epifanio Guimarães.

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites
A's 23 horas

CARMEN ROMERO
Extraordinaria vedeta de grande classe

BRAZALEMA
Genial bailarina de grande categoria

com a ORQUESTRA LUIS DUQUE, da Radio de Barcelona com o vocalista José Clavé
CORDOVECITA — MARI CANDELAS — VICENTITA FRUTOS — ISABELITA DE ALBA — LILI FRANCE — MANOLITA CONDE e VERA FREY — A ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor Albino Gomes.
Em pleno triunfo: a cancionista CARMEN CUENCA

SALA
Júlia Mendes
Parque Mayer

MARIA DO CARMO

HOJE
Reconstituição do Tipico Café Cantante da Maria da Luz, no Bairro Alto, dentro deste ambiente cantam, á velha maneira, Julio Proença e Filipe Pinto ao piano, e á guitarra a consagrada cantadeira Maria do Ca.mo - prólogo por Ana Lala que dirá:

Nos toscos cafés cantantes
Da Alfama e da Mouraria
Bairro Alto e Borratem
....

E' assim que se vai cantar o Fado de 1900.

Completam o programa: Noemia Cristina e José Pereira.

Acompanhamentos e guitarradas pelos eximios artistas. Jaime Santos e Pais da Silva, e o pianista Carlos Guedes. E comentários por: Linhares Barbosa.

Animador e realizador FILIPE PINTO

A bilheteira da sala Julia Mendes encontra-se situada á entrada do Parque Mayer.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o maior programa de atracções internacionais

Ballet Mercedes Begoña
ORQUESTRA SUR
BALLET SIETE MAGNOLIAS
Carmen Macia, Mary-Mely, Maruja Iglesias, Lolita Bahamonde
ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valério**
e a vocalista ESTRELLITA LEWIS

RITZ CLUB RUA DA GLÓRIA Telf. 25140 O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

Amanhã ***RIMA*** apresenta um
DESFILE DE 21 ARTISTAS
Num original numero de conjunto genero americano
Noites de festa em ambiente próprio durante esta semana

SÁBADO, MAIS UMA SENSACIONAL ESTREIA

SEVILHA

O MUSIC-HALL DANCING DA ACTUALIDADE

HOJE: PILI CARBONELL CHARITO SOLAZ LUCI-CINDA — ELVY **José Puertas** E A SUA ORQUESTRA

5.ª FEIRA: INICIO DAS **NOITES REGIONAIS PORTUGUESAS**

São Luiz 2.ª SEMANA **MEIA LUZ** com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Joseph Cotten «Matinées diarias» T.- 27172—As 21,30

TIVOLI A's 21,30 TELEF 50595 — 4.ª semana **SARATOGA** Realização de Sam Wood, com Gary Cooper e Ingrid Bergman

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — **O SR. EMANUEL** com Felix Aylmer, Greta Gynt, Walter Rilla «MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30 — **NOITE SEM LUA** («The Moone is Down») de John Steinbeck. Um filme arrojado, que é a Biblia de um povo sem mêdo!

CONDES A's 21,30 Telef. 22523 — 3. SEMANA **Contra - Ataque** com Paul Muni, Marguerite Chapman e Larry Parks

CAPITOLIO As 21 e 30 Telef. 27493 — Um exito monstro! **NOITE SEM LUA** (The Moone is Down) Um filme em que toda a gente fala!

GINÁSIO Telef. 20556 — A's 21 e 30 Ultima noite **GABRIELA** Alta comédia com Gusti Huber

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 — ULTIMA A Estrada de Waterloo com John Mills, Stewart Granger e Alastair Sim

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Alma Cigana** A Teia de Aranha

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — **Até á Vista DIXIE**

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **Alma Cigana A TEIA DE ARANHA**

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1901: Realiza-se a inauguração do Teatro Infante, na Avenida da Liberdade, com a primeira representação da fantasia «A Historia da Carochinha», original de Eduardo Schwalbach, musica de Filipe Duarte. Da companhia faziam parte Estevão Amarante, Alda Teixeira, Alda Soares e Raul Soares. Ao espectáculo inaugural assistiu o principe D. Luis Filipe e o Infante D. Manuel, que depois foi rei de Portugal.

Fazem ámanhã anos: a actriz (retirada) Célia Mendes; o autor teatral Wenceslau de Oliveira; Augusto Cesar de Avelar, funcionário superior da Sociedade de Escritores.

A festa de Erico

esta noite no Variedades

A noite de hoje, no Variedades, em récita de Erico Braga, será um espectáculo de grande interesse, tanto pelo valor artistico do programa, como pelo ar de «acontecimento» que as amizades com que o artista conta sempre atribuem á sua festa. O programa, que já foi divulgado, inclui a comédia «A Malvada», com Brunilde Júdice e Alves da Costa; a grande cançonetista Anna Marly e um acto intitulado «Uma «soirée» em casa do sr. Braga», em que tomam parte artistas de todos os teatros de Lisboa. O espectáculo, numa só sessão, começa ás 21 e 45.

Atrás do reposteiro

A peça «Novos e Velhos, que em tempos foi representada no Avenida, em tradução de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral, volta á cena no Apolo pela companhia Comicos Populares, com Maria Matos e Costinha.

—Na epoca de verão, o teatro Avenida apresentará uma sensacional realização artistica e um prestigioso elenco.

—O «ballet» «May Fire Girls», (artistas irlandesas) foi contratado para o Mari aVitória, por intermédio da Agencia Internacional Artistica, estreando-se no sabado de Aleluia, no Porto, na revista a «Vitória», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues.

—Tereza de Bivar-Alves da Cunha, filha dos artistas ilustres, Berta de Bivar e Alves da Cunha, está a cursar as classes de baile e canto do Conservatório Nacional, pois destina-se á carreira lirica. Sua mãe, que trocou a arte lirica pelo teatro declamado, foi a sua primeira professora.

—Octávio de Matos colabora também, hoje, na festa de homenagem ao seu colega Erico Braga, no Variedades.

—A companhia de revistas em «tournée», organizada por Piero, e dirigida por Carlos Alves, chega a Lisboa no próximo dia 10.

—Estreia-se hoje, no Olimpia, a vedeta espanhola Mabel Valencia.

—A revista «Bom Proveito», a representar no Salão Recreio, do Parque, ficou transferida para quinta-feira.

—Começaram no Maria Vitória, sob a direcção do maestro Jaime Mendes, autor de partitura, os ensaios de musica de opereta «A canção de Margarida», original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues. Para a companhia foi contratada a cantora Clara Novais.

—Ensaiada por Charles, vai dançar um baile português a artista espanhola Carmen Romero.

—A companhia Brunilde Judice-Alves da Costa vai passar todo o seu repertorio, numa serie de recitas extraordinárias no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

APOLO 2 SESSÕES 20 e 30 e 22 e 45
Ultimas representações
Ultimos dias da engraçadissima comédia popular
CUIDADO COM A BERNARDA!
Maria Matos e Costinha
á frente de um grandioso elenco

LUSO

Moisés Campelos

A's 21 e 30—Grandioso Espectáculo Cultural e Artistico, em que tomam parte: Moisés Campelos (o rouxinol do Norte), no seu vasto repertório, Alice Magina, Augusto Pereira, Ivete Pessoa, Glória Tavares e Armando Ribeiro (o novo miudo da Bica), Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

SALÃO RECREIO
Emp. José Miguel—Parque Mayer
5.ª FEIRA, 4 DE ABRIL
Em 2 sesões, ás 20,45 e 23 horas
Estreia da revista em 2 actos
BOM PROVEITO
da autoria de José de Oliveira Cosme e Frederico de Brito, com musica de João de Vasconcelos e Oliveira Cosme
Preços: 1.ª plateia, 15$00; 2.ª, 10$00; 3.ª, 7$50; frisas e camarotes de frente, 75$00; camarotes de lado, 60$00
Marcam-se bilhetes na bilheteira ou nos escritórios da Empresa, das 15 ás 0 horas.

A VILA FRANCA DE XIRA!
DOMINGO, 7, ÁS 17 e 30
CORRIDA E ESPERA DE TOUROS!
CONCHITA CINTRON,
FERNANDO SALGUEIRO,
DIAMANTINO VISEU
MANUEL DOS SANTOS (da Golegã)
Bilhetes á venda em Vila Franca de Xira, no Café Central, e em Lisboa, na 5.ª feira, 4, na bilheteira dos Restauradores, 7 (Campo Pequeno).

Teatro Nacional de D. Maria II
A's 21 e 45 — Ultima representação da celebre peça de Henri Bernstein
ISRAEL
com **Palmira Bastos e Alves da Cunha**
5.ª feira: 1.ª representação da peça **O Alcaide de Zalamea**

AVENIDA Telefone 27273
HOJE 2 sessões ás 20,30 e 22,45
A revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional **GEMA DE RIO**

TRINDADE HOJE ás 21,45
Ultimas representações
PEDRO FELIZ
com **Lalande, Ribeirinho, Hortense, Assis, Antonio Silva, Villaret, Caeiro e C. Dolores**

TEATRO **MARIA VITORIA** Tel. 22476
2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45
A revista de luxo e da gargalhada
TRAVESSA DA ESPERA
com **Satanela, Ruas, Teresa, Octávio Matos** no «compère», **Leonia Mendes** e a grande atracção **FRANCIS e RUTH**

SAPATARIA **CAPRI**

Modesto Maia

MONUMENTAL
(R. Carvalho Araújo)
HOJE apresentação da sentimental artista **Natália dos Anjos**, e em estreia neste salão o apreciado artista de fados e tangos, **Modesto Maia**, completam este escolhido programa os artistas: **Ilda Silva, Mário José Paninho, Rolanda Rodrigues e Alberto Carda**
Acompanhamentos e guitarradas por: **Francisco Carvalhinho e Fernando Reis**

Natália dos Anjos

ECOS

Uma firma portuguesa encomendou, na Escocia, em Clydebank, dois paquetes de 12.500 toneladas que poderão transportar 500 passageiros cada um. E' com muita satisfação que damos ou repetimos noticias desta especie.

A nossa marinha mercante, tão pobre e tão mesquinha, durante larguissimos anos, começa a dar sinal de vida.

Esperamos que daqui a meia duzia de anos, ela seja o que sempre devia ter sido —uma afirmação do nosso genio maritimo no engrandecimento da Patria.

■

Sobre a «Cooperativa Unidos do Volante» diz-nos o sr. Joaquim Pessoa: 1.º é uma associação que visa garantir trabalho a muitos profissionais, ao mesmo tempo que pretende assegurar regalias de ordenado razoavel, de pensão e de reforma dos seus associados;—2.º não deseja lucros e, portanto, como consta dos Estatutos, não há dividendos a distribuir; 3.º—propõe-se, visto ser honesta nos seus principios e nos seus fins, auxiliar varias instituições de beneficencia.

Desde que a «Cooperativa Unidos do Volante» cumpra o que promete—e nós não achamos qualquer razão para duvidar—teremos muito prazer em louvar o esforço que desenvolve para alcançar pleno exito.

■

Os peritos que que examinaram o dr. Petiot concluiram os seus trabalhos, considerando-o responsavel pelos seus actos, isto é: um criminoso.

Está metido em bons lençois, não há duvida!

As 60 e tantas vitimas que ele fez em bocados ou queimou a fogo lento vão aparecer-lhe agora sob um outro aspecto—vingadores. O dr. Petiot que nunca admitiu que, uma vez mortos, ressuscitassem. vê-se agora rodeado de espectros. Como poderá ele convencê-los da sua inocencia?

■

Em Nuremberg, através dos interrogatórios, vai-se percebendo um pouco quaes eram as intenções do nazismo. Hitler e consortes dispunham dum extraordinário poder de mitómanos.

Inventavam mitos em que acreditavam como verdades demonstradas, servindo-se deles para justificar a «regeneração» do mundo em que, candidamente, se empenhavam. A Polonia, por exemplo, estava marcada a vermelho:

—E' necessário que o castigo seja aplicado de tal modo que os polacos tomem tanto medo que prefiram antes ser escravos que gente livre».

Dá, porém, um certo trabalho «liquidar» um povo que se não resigna a desaparecer, sem deixar rasto. A Polonia, sempre crucificada e sempre ressuscitada, reaparece após os memoraveis massacres de que resa a história. São as perseguições que lhe alimentam a vida e a coragem. Já Balzac o dizia:

—«Os polacos só são grandes no infortunio».

—Como suprimir um povo para o qual a adversidade é o sustentáculo da sua existência?

■

Pertence a Goethe esta bela e verdadeira expressão:

—«Com o tempo, nós acabamos por ser escravos dos homens que ajudámos a subir».

Velho como o mundo—o abuso de confiança. Chama-se um tipo qualquer, sem camisa, ás vezes, e o senhor diz-lhe:

—«Vou por-te uma coroa na cabeça! Não te esqueças nunca de quem te fez tamanha mercê. Eu continuarei a ser para ti e para todos o primeiro entre os primeiros».

Passado muito ou pouco tempo, conforme os casos, o protegido torna-se protetor.

—Acaso não fui eu que preparei o teu triunfo?.

—«Não digo que não, mas do bem que me fizeste, eu tirei o melhor fruto, mostrando que soubeste descobrir em mim o eleito do destino».

Não são geralmente os discipulos que põem em duvida o saber e o prestigio dos mestres?

■

Alguém que nos conta uma larga história sobre um negócio vesgo em que perdeu parte da sua fortuna, volta-se contra a sombra impalpavel dos que ele chama «embusteiros» e diz-nos:

—Fiei-me em criaturas que me pareciam pessoas de bem e deixei-me roubar na ingenua confiança de que a honra dos homens está na sua palavra.

Fez mal em dar crédito a intrujões. E' nas acções e não na palavra que se revela a boa ou a má indole dos homens. Convem ter muito cuidado com os «vendedores de elixires» que vivem principalmente, não dos serviços que prestam, mas dos milhões que roubam.

A conferência de ontem no teatro Nacional

As conferencias literárias do teatro Nacional estão já inscritas na agenda não só das mulheres mais elegantes de Lisboa como dum escol de intelectuais que devem estar gratos a Amelia Rey Colaço e a Robles Monteiro pelo prazer espiritual que lhes têm proporcionado, de ouvir ás segundas-feiras, neste breve ciclo cultural, a palavra sugestiva e brilhante dalguns notáveis conferencistas.

Ontem, foi a encantadora Marcela de Juan (Ma Cé Hawang) que falou da «China moderna e da sua nova vida», prendendo durante uma hora a atenção dos seus ouvintes com a evocação desse país misterioso e distante, acerca do qual lhes fez interessantes revelações.

Com uma facilidade e uma elegancia de exposição que dá gosto ouvir, Marcela de Juan fez um quadro resumido da História da China para chegar aos nossos dias, descrevendo as caracteristicas principais do povo chinês, paciente, bondoso, trabalhador e amante da paz. Salientou a simpatia que tem encontrado sempre no nosso País pelo seu, e pôs a assistencia no segredo da poesia que envolve certos costumes chineses, revelando-lhe o mistério da sua escrita através da citação de caracteres que ilustram, como asas de borboletas, o quadro preto.

Marcela de Juan, recebida pela assistencia com uma vibrante salva de palmas, ao ser apresentada por Robles Monteiro, pôde avaliar da simpatia que o nosso publico lhe consagra e do interesse com que foi ouvida a sua conferencia pelos aplausos calorosos que recebeu no final.

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO

No Bairro da Encarnação vão ser construidos um abrigo para passageiros dos carros electricos e um quartel do batalhão de Sapadores Bombeiros. O primeiro importará em 38 contos e o projecto do ultimo em 30 mil escudos.

Um quadro de Murillo em Viana do Castelo?

VIANA DO CASTELO, 2.—No palacete Malheiro Reimão, mais conhecido por «Casa das Malheiras», existe um quadro que se atribui aos pinceis de Murillo.

Pintado numa lámina de cobre, representa a Ceia de Emauz.

Ignora-se a sua proveniência, tanto mais que, pelo falecimento da viscondessa Montedor, o prédio passou, por testamento, a extranhos á familia. Mas consta que, ainda há relativamente poucos anos, um conservador do Museu do Prado visitou aquela casa e autenticou a tradição.

No mesmo palacete existem duas tábuas de primitivos, que mestre Joaquim Lopes classificou como de valor.

GRAÇA

EX-SÓCIO DA SAPATARIA **ONIX, L.da**

Participa aos seus amigos e Ex.mos clientes a abertura da sua nova casa — **SAPATARIA CAPRI** *— aonde espera merecer a honra da sua visita.*

RUA DA MISERICORDIA, N.º 51-53

A aviação britânica de observação confirma que os russos saem da Pérsia

TEHERÃO, 2.—Aviadores britanicos que voaram, esta manhã, sobre as cidades de Kazvin, Tabriz e Resht, do Norte da Pérsia, informam que tudo indica que os russos estão a abandonar os seus aquartelamentos em Kazvin. Tambores de gasolina e outros abastecimentos estavam a ser arrumados junto da estação ferroviária, o que indica que o exército russo despejara os armazens. Havia também grande movimento na estrada de Tabriz, mas nenhum indicio de evacuação.

Na estrada de Kazvin para Resht observaram-se pequenos comboios em marcha, incluindo-se nesses comboios canhões puxados por cavalos. Parecia que esses comboios se dirigiam para o porto de Resht, no Mar Cáspio. A visibilidade não era boa em alguns pontos, mas parecia que os russos tinham abandonado os postos de vigilancia em Kazvin e Takistan. Alguns dos aviadores que sobrevoaram há uma semana essa zona observaram 22 tanques e aviões de caça aterrados.

Hoje não havia indicios nem de tanques nem de aviões. Não havia também indicios de movimento ferroviário, parecendo que uma grande parte de equipamentos já tinha sido transportada.—(R.).

A retirada das tropas russas de Tabriz

TEHERÃO, 2—O Consulado dos Estados Unidos em Tabriz, capital da província de Azerbeidjan, informou esta manhã que os primeiros destacamentos militares soviéticos começaram a abandonar aquela cidade. Acrescenta que continuam a fazer-se intensos preparativos para que todas as tropas russas abandonem Tabriz.—(U. P.).

Byrnes regressa a Nova York

WASHINGTON, 2.—Depois de uma longa conferência com Truman, o secretário de Estado, James Byrnes, partiu hoje para Nova York, onde vai tomar parte nos trabalhos da sessão de amanhã de manhã, do Conselho de Segurança da O. N. U. Durante a conferência, Truman orientou-se da maneira como devia proceder na sessão de amanhã, do Conselho de Segurança, onde vai ser discutido o caso da Pérsia.—(United Press).

Os trabalhos da comissão técnica

NOVA YORK, 2.—Eyuen Li Liang, presidente da comissão de técnicos do Conselho de Segurança, disse ontem á noite que a comissão apresentaria um relatório interino ao Conselho sobre a forma de procedimento para a reunião do Conselho, na quinta-feira.

O pedido russo para a interpretação do direito de veto, no que se aplica ás regras do procedimento, ainda não foi tratado.—(Reuter).

Tumultos em Florenç[a] com os italianos que combateram na Rússi[a]

FLORENÇA, 2.—Registaram-se o[n]tem, nesta cidade, manifestações p[ró] e anti-russas, após a chegada de u[m] comboio de transporte de prisioneir[os] de guerra italianos, vindos dos cam[pos] russos, os quais atacaram a se[de] dos socialistas, que se encontrava d[e]corada com bandeiras vermelhas. Ce[r]ca de vinte pessoas ficaram ferid[as] durante os combates travados. Os pr[i]sioneiros rasgaram tambem as ban[]deiras e cartazes de propaganda, pe[r]tencentes aos esquerdistas, na part[e] central da cidade. Os socialistas e [os] trabalhadores dos caminhos de fer[ro] organizaram, por sua vez, contra-ma[]nifestações depois que o comboio de[i]xou a estação.

Posteriormente, milhares de desem[]pregados, na sua maioria antigos sol[]dados, dirigiram-se para Milão e ata[]caram a Perfeitura, aos gritos d[e] «queremos trabalho e socorro». Fo[]ram depois a alguns edificios e expul[]saram os empregados que ali se en[]contravam a trabalhar. Seguidamen[]te, marcharam para a estação de rá[]dio da cidade e radiodifundiram al[]gumas palavras, em que pediam á[s] autoridades e aos cidadãos que lhe[s] fossem proporcionados socorros den[]tro de um periodo das próximas 4[8] horas. Avisaram que não assumiria[m] qualquer responsabilidade pelos futu[]ros acontecimentos, no caso de os seu[s] pedidos não serem atendidos.—(U. P.)

O apelo do ch[...]

(Continuação da 1.ª pag)

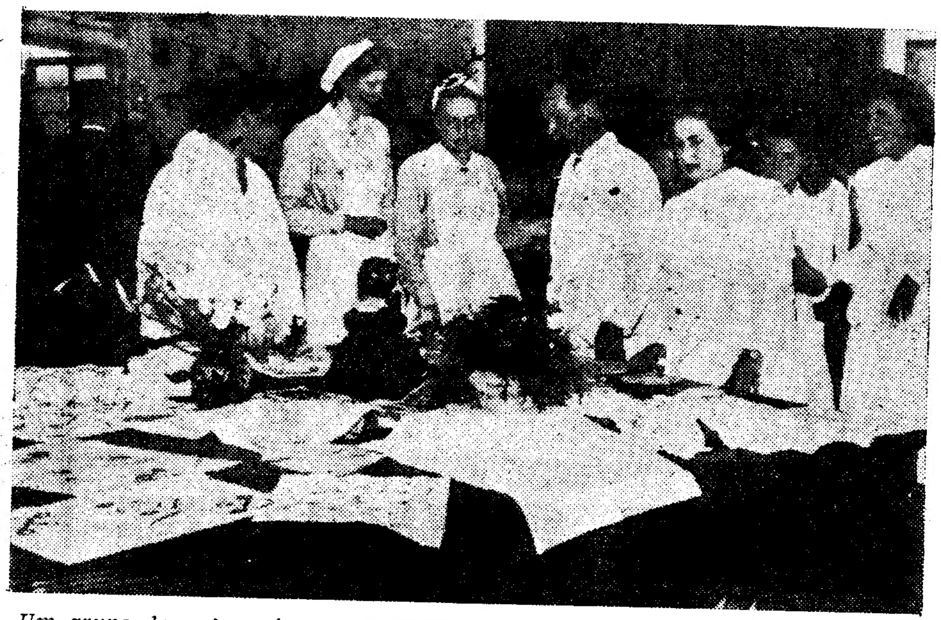
das ao começar o ano agricola de 46-47 e a falta de adubos, a restrição d[as] áreas cultivadas, a anarquia, escasse[z] e baixo rendimento do trabalho pro[]vocados pela transferência em mass[a] de populações e a sua deficiente ali[]mentação não permitem esperar par[a] as próximas colheitas a fartura do[s] anos normais.

Vê-se que o problema tem aspecto[s] políticos e económicos da maior impor[]tancia e que a sua solução depender[á] afinal mais de aqueles poderem se[r] encarados a sério do que dos mais sin[]ceros e fervorosos apêlos. Mas a situa[]ção é tal que nada se pode preteri[r] ou desprezar e em cada país as «go[]tas de boa vontade» ajudarão direct[a] ou indirectamente o caudal que abas[]tece o Mundo.

Desfeita a ilusão de que haviam d[e] terminar com a guerra as privações teremos de retomar a orientação n[o] principio dela impressa á nossa eco[]nomia—pois se mantém e de fact[o] até se agravou a necessidade de *produzir* e *poupar*. Nas actuais circuns[]tancias e embora isso deva ser toma[]do em conta pelos dirigentes, não é [o] cálculo do custo ou do preço do pro[]duto, para quem haja de produzir, nem as possibilidades de gastar, para quem consome, que têm de ser ti[]dos em maior conta.

O que importa é produzir ao máx[i]mo géneros alimenticios e não consumir deles cada qual senão o estritamente necessário.

Nós temos feito um esforço, por vezes heroico, para não deixar incult[o] um palmo de terra e para aumenta[r] a produção total. Pretende-se que nã[o] se afrouxe nesta luta e se force a terra ao máximo das suas possibilidades. Avança-se que pode não ser, e geralmente não é, uma operação lucrativa; mas é sem duvida colaborar meritóriamente numa obra de solidariedade. Importa ainda economizar os géneros, sobretudo não os desviando da alimentação humana. Aqueles que por



Um grupo de enfermeiros portugueses e suiços, durante a exposição hoje inaugurada

No Hospital Júlio de Matos

inaugurou-se uma exposição

de trabalhos executados por doentes

Durante um ano, as enfermeiras e os enfermeiros do hospital de Julio de Matos, debruçados sobre o espírito dos doentes, obedecendo ás instruções dos médicos, puderam obter um rendimento util, uma aplicação ao trabalho que define as modernas directrizes da terapeutica e a ultima palavra sobre métodos de reintegração do anormal na comunidade social. A exposição de trabalhos, que hoje se inaugurou no salão de festas do hospital, executados, inteiramente, pelos 461 doentes, sob orientação de enfermeiros, alguns dos quais suiços, mostra a excelência dos métodos aplicados. Há, de facto, ali, de tudo e feito com perfeição: trabalhos em ráfia, costura, bordados, tecelagem, desenho, talha, sacos de papel, roupinhas de criança, encadernação, pintura, correaria e sapataria—tudo, emfim, que possa interessar a um trabalhador manual. Naquele vasto recinto, onde tudo se confunde com o perfume delicado das verbenas, debruçadas das jarras, dos açafates e «corbeilles» pendentes das paredes, e que sobem pela ampla escadaria, numa nota de graça decorativa — o homem são sente a luta permanente da ciência para arrancar ao mundo das trevas a capacidade util do enfermo. E, neste momento, em que o hospital de Julio de Matos festeja o 4.º aniversário da sua fundação, provando tão amplamente o alto saber de quem o dirige—o professor dr. António Flores—e de quantos com ele colaboram, é interessante recordar que a percentagem de aproveitamento dos asilados é de 100 por cento e, entre estes e os doentes da clinica, de 95 por cento.

Muitos gráficos, de resto, espalhados pelas paredes, dizem-nos outras coisas mais. Por exemplo: o hospital tem capacidade para comportar mais 800 doentes, no dia em que dispuser de verba para tanto; além dos pavilhões que estão a funcionar, outros dois, de pensionistas e tranquilos, entrarão em funcionamento, visto já estarem mobilados e prontos, logo que o orçamento possa ser reforçado; 75 por cento dos doentes internados no modelar estabelecimento tiveram alta e foram dados curados, provando-se assim, que quem ali entra pode um dia regressar.

Todos os objectos que figuram na exposição inaugurada hoje, sem qualquer cerimonial, podem ser adquiridos por preços acessiveis. O produto das vendas destina-se ao cofre dos doentes—um cofre colectivo para beneficio colectivo: arranjos no campo de jogos, passeios, tudo o que a distracção do doente reclama e o orçamento não comporta.

Hoje, de manhã, ainda para festejar o 4.º aniversário do funcionamento do hospital, houve jogos desportivos, entre eles um desafio de «hand-ball», entre doentes e pessoal de enfermagem.

Para a noite, está marcada uma conferência de Raul de Oliveira, que falará, na sede do Grupo Desportivo e Recreativo do Hospital de Julio de Matos, também em festa, pois completa agora três anos de uma actividade, a que não falta o patrocinio do corpo clinico do hospital.

...e do Governo

motivos vários têm já a sua alimentação reduzida e pobre não poderão talvez fazer muito neste sentido, porque acima de tudo lhes importa conservar a sua força ou capacidade de trabalho. Mas há entre nós vastas classes da população que podem a si próprias impor-se como dever nada desperdiçar, nada consumir além do estritamente necessário ao seu sustento. Leio no apelo do secretário de Estado britanico para os Negócios Estrangeiros esta frase: «fazei sentir que o desperdicio é um pecado». Eu não quero fugir a crer que tambem á nossa consciência cristã se pode falar a mesma linguagem. Quando milhões de pessoas estão em perigo de morrer de fome, sem culpa, é certamente grave não ter presente a cada momento como o nosso superfluo pode ser o necessário para outros e os nossos desperdicios a vida de muitos homens. Neste aspecto o problema transcende mesmo a economia e a politica; situa-se hoje no plano da humanidade.

O Governo entendeu que me competia a mim pessoalmente sublinhar o apelo alheio e dirigir o nosso próprio aos portugueses de boa vontade. Confio em que a Imprensa o fará chegar a toda a parte, reforçando-o e ilustrando-o com as suas razões, e espero que todos os que dispõem de uma fracção de autoridade, mesmo só moral, se façam os arautos desta nova cruzada. Demais não se nos pede que cedamos gratuitamente os nossos bens, mas que tentemos bastar-nos a nós próprios para não pesarmos por nossa parte sobre os mercados abastecedores, e, se pudermos, ajudemos a arrancar os outros homens á miséria e á fome, com um pouco mais do nosso trabalho e cuidados, e com a nossa temperança. Se o sentimento de solidariedade humana vive no nosso espírito, demos agora e mais uma vez a prova de que é capaz de inspirar os nossos actos de cada dia como tem inspirado a politica da Nação.

O PRESIDENTE DO CONSELHO

O significado da Semana Santa em Sevilha

explicado pelo poeta Romero-Morube

Acompanhado pelo tenente-alcaide de Sevilha, sr. Toro Buiza, encontra-se em Lisboa, conforme já anunciámos, o poeta Joaquim Romero-Morube, autor de famosos livros de versos, como «Kasida del Olvido», o mais recente, e «Sevilla en los labios», que já vai na 3.ª edição. Para um poeta sevilhano como Romero-Morube não havia ali cargo mais adequado que o de conservador do poetico Alcazar e dos seus jardins—o homem próprio no seu lugar próprio—como dizem os ingleses.

Trazem ambos a missão de corresponder ás visitas que a Sevilha fazem os portugueses, com a exposição duma série de belas fotografias que dão ideia da sua Semana Santa e que mereceram elogios de personalidades tão autorizadas como o cardeal-arcebispo da Havana, dr. Arteaga. A exposição será amanhã inaugurada no atrio do «Diario de Noticias» e Romero-Morube será o seu explicador.

—Julgo ser util explicar o espirito da Semana Santa de Sevilha, que não é uma festa, mas sim solenidade profundamente sentida pelos sevilhanos, ainda que cada confraria a sinta com espirito do seu bairro, com as suas respectivas caracteristicas. Assim, não se manifestam os nazarenos do Senhor do Gran Poder, de S Lourenço, silenciosos e recolhidos, como os macarenos da Virgem da Esperança, de S. Gil. Aqueles suportam tudo humildemente, estes não desdenham um copo de vinho para atenuar a longa caminhada de toda uma noite. E' preciso conhecer o espirito de cada confraria e não julgar á superficie e em conjunto penetrar no sentimento da saida e itinerário de cada qual e no mistério da visita á catedral. Só assim se compreenderá a Semana Santa de Sevilha. Tentarei a explicação para conhecimento de alguns portugueses, mas sem intuito de propaganda, pois o numero dos que lá vão quase excede as possibilidades de alojamento...

E acrescenta:

—Tambem não carece de propaganda a Feira de Sevilha, que teve a sua primeira organização governativa em 1846, mas só no próximo ano festejará o seu centenário, já na outra margem do Guadalquivir, em frente á ponte de Santelmo, porque Sevilha é a cidade de Espanha que mais tem crescido e, para a sua ampliação, há que levar a Feira para mais longe. E a colaboração de Portugal é já numerosissima, sobretudo desde que o Secretariado da Informação e Cultura ali instalou uma bela «caseta» e deu belas festas. Cada português que ali vai é um propagandista da Feira e, mais antigo, o sr. José Palha, porque representa já três gerações de visitantes, desde seu avô, o sr. Palha Blanco, pelo que foi nomeado «corresponsal-mayor».

Joaquim Romero-Morube é um dos colaboradores do «Libro de la Féria» que este ano se publica com valiosas firmas e que será ampliado para o ano próximo, o do Centenário da Feira.

A FEIRA POPULAR

e a Colonia Balnear do «Seculo»

Está publicado o relatório e as contas da Feira Popular de Lisboa, brilhante realização do nosso prezado colega «O Seculo» a favor da sua Colonia Balnear Infantil. Por ele se verifica que a receita bruta apurada no ano passado, de Maio a Setembro, foi de 6.430.178$43, sendo de 1.953.182$32 o lucro liquido da exploração. A Feira Popular foi visitada por 2.032.316 pessoas.

Como se sabe, os lucros da Feira, destinam-se á ampliação e transformação da Colonia Balnear, obra do mais largo alcance social, onde milhares de crianças pertencentes ás classes pobres da capital têm recebido o incalculavel beneficio dum periodo de férias de 15 dias em cada ano. Os melhoramentos que vão ser introduzidos na Colonia estimam-se em cerca de 4.000 contos. Com a interessante iniciativa da Feira Popular. «O Seculo» já realizou nos ultimos três anos 3.892.023$19 contos, importancia de que já foram aplicados cerca de 2.300 contos. Além de uma comparticipação de 12.200$00 oferecida á Associação dos Parques Infantis, a Feira contribuiu com 70 contos para diversas casas de beneficência.

Tornando publicos estes numeros, «O Seculo» quer de algum modo salientar o generoso auxilio dispensado pela população de Lisboa á sua brilhante iniciativa, que veio animar a cidade durante os meses de Verão, proporcionando aos seus habitantes um aprazivel parque de diversões como não existe semelhante em nenhuma outra parte do Mundo, e contribuir para o desenvolvimento duma obra a todos os titulos simpática e digna de ser encorajada.

EM 3 LINHAS

Largaram da Figueira da Foz os primeiros lugres bacalhoeiros que se preparam para a campanha deste ano na Terra Nova e Groenlandia.

///

Há pouco tempo encontravam-se inscritos na Capitania de Lisboa para embarque 1.700 homens, entre marinheiros,(chegadores, fogueiros, criados, moços, etc. Chegavam para tripular o dobro da frota mercante portuguesa.

///

Apesar de toda a sua actividade e serviços prestados A Voz do Operário—potencia associativa—viu descer o numero de sócios de 59.574 em 1936 para 49.195 em 1945.

///

Os terrenos agora cedidos aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, por 25 anos, têm a área de 35.296 metros quadrados. Todas as obras, instalações e apetrechamento reverterão em 1971 para o Estado.

///

Foram publicadas as portarias que nomeia o comandante Sá Linhares presidente da Camara de Almada, e exonera o sr. Luiz Teotonio Pereira, que tanto se dedicou ao concelho.

///

O Palace do Bussaco foi novamente concedido para exploração hoteleira a Alexandre de Almeida, que desde 1916 o ocupá, e onde, como todo o país sabe, realizou grandes obras e enriquecimento dos materiais.

///

Foi publicada a portaria que concede, precedendo provas publicas, ao dr. Castro Caldas o titulo de professor agregado da Faculdade de Medicina de Lisboa.

///

Paul Hinterlang é o novo regente do curso especial de lingua e literatura francesa do Conservatório Nacional.

O julgamento de Nuremberg

(Continuação da 1.ª pag.)

autoridades italianas, em França, protegerem os judeus contra as perseguições dos alemães e disse que consultara Mussolini e Ciano a esse respeito, fazendo-lhes ver, durante as conversações sobre o problema dos judeus, que era necessário estar álerta contra actos de sabotagem em França. Sabia que o plano de Hitler era estabelecer os judeus europeus na ilha de Madagascar ou no Oriente. Nessa ocasião, deram-se vários actos de sabotagem, atribuidos a organizações judaicas. Também se soube que os judeus auxiliavam os serviços de espionagem britanicos e norte-americanos.

Acêrca do destino dos judeus hungaros, Ribbentrop declarou:

—Eu não queria que os judeus fossem espancados até á morte. Mas havia 100 por cento de pessoas, no país, que eram contrárias á minha atitude.

—O juiz Lawrence perguntou se o acusado declarara ao regente Horthy, da Hungria, que os judeus deviam ser enviados para campos de concentração. A resposta de Ribbentrop foi:

—E' possivel.

Lord Lawrence leu também um relato duma conferência entre Hitler e Ribbentrop, na qual o Fuehrer disse que os judeus «eram bacilos da tuberculose e que tinham de ser caçados por veados e lebres para que não causassem estragos». Ribbentrop disse que essas palavras de Hitler lhe causaram «uma profunda depressão». Afirmou que tentara modificar a atitude fanática de Hitler para com os judeus, isto já desde os seis anos antes da guerra.

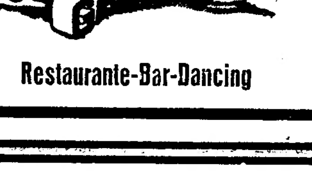
Se pretende adquirir uma linda Jóia com absoluta garantia do seu valor vá à OURIVESARIA PORTUGAL.
Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

Liquidação
de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.
Ao preço da Fabrica.
CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

PRATAS ARTISTICAS
Visite a Ourivesaria Lisboa
///
R. da Betesga, 22-24 (ao Rossio)

SAPATARIA CAPRI

Almoce e Jante no



Restaurante-Bar-Dancing

RENAULT

AUTOMÓVEIS CAMIONS

RENAULT

Convidamos os interessados a visitar a exposição dos actuais modelos no stand dos

Agentes exclusivos no Sul

Sociedade Portuguesa de Automoveis, L.da

71 — Avenida da Liberdade

CHAMPAGNE

Trouillard & C.º

Epernay

GRAND VIN DE RESERVE

N. M. 3.930.422

O GRANDE CHAMPAGNE FRANCÊS

que desde 1940 não foi possível importar, vai enfim dhegar brevemente a Portugal

Aproveitem a oportunidade para fazer as suas encomendas

Representantes gerais para Portugal, Ilhas e Colónias:

COMMERCIUM, L.da

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 2, r/c.
Telef. 4 4536 — LISBOA.

Distribuidores para o Norte:

LOBO & FREITAS, L.da

Rua Infante D. Henrique, 39
Telef. 4 — PORTO

Francisco Pires Ferraia

FALECEU

Aida Turza Ferraia, e seu marido, Francisco Potte Ferraia, Antonio Potte Ferraia e sua mulher; Rui Potte Ferraia e sua mulher e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, na Rua Bernardim Ribeiro, 13, 1.º, para jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Ana Mendes Costa

FALECEU

Saul Gonçalves Costa, sua mulher e filho, Gracinda de Jesus Costa, Henrique Gonçalves Costa e Fernando Costa participam o falecimento da sua muito querida mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, da Igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

BANCO DE PORTUGAL

SEDE—Rua do Comércio, 148—LISBOA

Dividendo de 22$50 por acção

A partir do dia 1 de Abril próximo está a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1945, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 13 1/2 ás 15 horas, excepto aos sábados em que será das 10 ás 12.

Sobre este dividendo incide: o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25, o imposto de selo de averbamento, na importancia de $44 e a importancia de 5$40 retida nos termos do decreto-lei n.º 35.471 nas acções **nominativas** e o mesmo imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25, o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 2$47 e a mesma importancia de 5$40 retida nos termos do decreto-lei n.º 35.471, nas acções ao **portador.**

Nos recibos deverá figurar, apenas, a importancia liquida que é de 14$41 **por cada acção nominativa** e 12$38 **por cada acção ao portador.**

Para regularidade do serviço pede-se aos Srs. accionistas que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas das dos titulos Nominativos.

Lisboa, 30 de Março de 1946.

Pelo Banco de Portugal
aa) **João Emauz Leite Ribeiro**
Manuel Casal Ribeiro de Carvalho

Moradia em Sintra

Vende-se, indep., nova, 20 div., jardim, t. comod., na Correnteza. Av. Gomes Amorim, 3.

Saratoga

CHAPEOS ALTA COSTURA

Calçada do Ferregial, 2, 1.º

Telefone 22422

VESTIDOS

Sob a direcção de **ORFILIA**
ex-contra-mestra da Casa Filipe

CHAPEUS

Sob a direcção de **MARIA CATARINA (d'Azevedo)**

ABERTURA com PASSAGEM de MODELOS

adquiridos nas principais casas de BARCELONA no próximo dia 3, 4.ª feira, pelas 16 horas

ENTRADA POR CONVITES

Calçada do Ferregial, 2 **Telefone: 2 2422**

FRANÇA-SUIÇA

Comerciantes da praça de Lisboa, bem relacionados naqueles dois paises e partindo dentro de breves dias, encarregam-se de todos os assuntos.

Aos interessados resposta a este jornal ao n.º 920.

Navio para BONAYNE

A sair em meados de Abril recebe passageiros. Tratar na Praça Duque da Terceira, 24, 2.º, Esq.º

Consultório Medico

Amplo gabinete em consultório já formado—1.º andar á Rotunda. Trata-se R. Joaquim António de Aguiar, 3, r/c.

AOS RELOJOEIROS

Axes, Tiges, Molas, Parafusos e grande variedade de acessórios em todos os calibres e para todas as marcas.

Pedidos á Sociedade Comercial Pactole, Ld.ª

L. do Corpo Santo, 21, 2.º, Dt.º—Lisboa.

BEBA
LARANJADA SAMEIRO

·DAVIS· FERMENTO PARA BOLOS

A "ALMA" DOS PASTELEIROS

ETP

DISTRIBUIDOR: FRANSCISCO DA SILVA DIAS · APARTADO 752 · TELEF. 45034 · LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

INVESTIGAÇÃO IMPORTANTE—Retomou hoje as suas funções o sub-director da Policia Judiciária, sr. dr. Alfredo de Azevedo Soares, depois de três meses de ausência, no Norte, onde esteve a proceder a investigações com os agentes Afonso e Costela, sobre umas partilhas constantes dum testamento, em que deixaram de ser contempladas algumas pessoas que se julgavam com direito a ser incluidas nas partilhas.

FURTO DE JOIAS—A P. S. P. prendeu Jesuino José dos Santos, de 20 anos, servente de pedreiro, acusado por Maria Rosa Duarte Florentino, Rua da Boavista, 46, 2.º, de, no dia 20 do mês findo, quando trabalhava na residencia da queixosa, lhe ter furtado um par de brincos, um anel e um broche, tudo com brilhantes, a que dá o valor de 8.000$00.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos furtaram as carteiras aos srs. Carlos Pina Mendes e Eduardo de Oliveira, a quem roubaram, respectivamente, as quantias de 8.700$00 e 6.200$00, quando seguiam num «eléctrico».

DESASTRES

MORTO POR UMA CAMIONETA.— Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do pequenito Vitor Manuel Gonçalves da Silva, de 6 anos, que, no sabado ultimo, foi atropelado por uma camioneta de carga na Praça do Rio de Janeiro. O prestito funebre saiu do Necrotério para o cemitério do Alto de S. João.

QUEDA MORTAL—De uma janela da sua residência, na Rua do Carmo, 24, 4.º, caiu á rua Maria Elisa Mendes de Carvalho de Azevedo, de 32 anos, que, morta, foi transportada para o Necrotério.

QUEDA MORTAL—No hospital dos Capuchos, faleceu hoje, o vendedor de jornais, Manuel Ferreira Rocha, de 43 anos, morador na Rua dos Cordoeiros, 23, rés-do-chão. O infeliz caíra, no ultimo domingo, de um comboio em andamento que passava em Belém.

Morreu o núncio

papal na Alemanha

LONDRES, 2—A emisora de Berlim anunciou hoje que morreu, ontem, á noite, em Eichetaett (Baviera), o nuncio papal na Alemanha, monsenhor Orsenico. O papa enviou-lhe a benção apostólica.

Monsenhor Arsenico, que contava 73 anos, foi nuncio na Alemanha desde 1930 até á derrota daquele país, no ano passado. Soube-se que, em fins de 1939, discutiu com Ribbentrop as posibilidades de estabelecimento da paz entre as potencias aliadas e a Alemanha. Depois da derrota da Alemanha, manteve-se na Baviera, onde era representante do papa junto do episcopado alemão.—(Reuter).

A eleição de Peron

e a atitude americana

WASHINGTON, 2.—O Departamento de Estado anunciou que o Governo dos Estados Unidos voltará a enviar um embaixador para a Argentina. A nomeação será feita esta semana. Tal notícia veio inverter, aparentemente, a politica seguida até aqui pelo Departamento contra a Argentina e parece indicar a aceitação, pelos Estados Unidos, do Governo de Peron. — (United Press).

ARTES DECORATIVAS

Prendas para casamentos, prendas para aniversários e lindos artigos para ornamentação.

ASSENTOS PARA CADEIRAS
IDEAL
FABRICA: RUA DO HEROISMO, 133
DISTRIBUIDORES GERAIS
MACHADO PEREIRA & SILVA, L.DA
RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

LUVAS
Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro, 64

Guilherme Henrique Guerin

Umbelina Calas Guerin e familia participam o falecimento de seu marido e parente.

Seguiu hoje

para Montpellier

o dr. Joaquim de Carvalho

A velha Universidade francesa de Montpellier comemora no próximo sábado 6, o 7.º centenário da sua fundação, ainda que a sua primeira faculdade, a de medicina, remonte ao século XII. A data própria passou em 1942, ano em que por circunstancias da guerra não foi possivel realizar a comemoração.

Foram convidados para as cerimónias 15 professores universitários de vários países, entre os quais três da lingua portuguesa: os professores de letras da Universidade de Coimbra, dr. Gonçalves Cerejeira—cardeal patriarca de Lisboa, mas ainda considerado mestre catedrático—, dr. Joaquim de Carvalho, e dr. Afranio Peixoto, catedrático brasileiro de letras.

O sr. dr. Joaquim de Carvalho, professor de Coimbra desde 1919, representará as Universidades portuguesas, visto D. Manuel Cerejeira não se poder ausentar. Partiu hoje para França, via Espanha, onde visitará as Universidades de Salamanca, Madrid e Barcelona. Todos os universitários estrangeiros serão doutorados «honoris causa». Aquele professor de Coimbra só regressará a Portugal em 2 de Maio.

TAUROMAQUIA

Novo «tentadero»

O sr. José Infante da Camara provou ontem, num novo e perfeito «tentadero» que fez construir junto da sua casa de Vale de Figueira, cerca de trinta bezerras que sairam bravas e faceis para os toureiros: Conchita Cintron, «Niño de la Palma», «Gallito», «Choni» e Diamantino Viseu, aplaudido pelos convidados, entre os quais o sr. sub-secretário de Estado das Obras Publicas.

Um exito de «Vito»

CADIS, 2—Com touros de Guardiola, que sairam bons, obteve «Vito» um exito grande com a capa e especialmente com as bandarilhas. Após grandiosa faina de «muleta» matou de um enorme «volapié», sendo concedidas as duas orelhas.—(E.).

Já se fabricam

pneus em Portugal

Segundo informações da capital do Norte, inaugura-se ainda esta semana a fábrica de pneus em Lousado. O acto deve ser revestido de grande solenidade, estando projectadas grandes manifestações de regozijo em todo o concelho, pelo alto valor deste empreendimento, da maior importancia para a economia nacional.

Para assistir ao acto inaugural, chegaram, hoje, a Lisboa os srs. Cyril F. O'Neil, vice-presidente do conselho de administração da General Pire & Rubber Company, Charles Jahant, director técnico da mesma empresa, e Joseph Andreoli, vice-presidente da General Pire Export Company.

VIDA POLITICA

União Nacional

Continuam a ser reorganizadas as comissões concelhias e de freguesia da União Nacional, tendo sido aprovadas mais as concelhias de Sobral de Monte Agraço e Odemira e as de freguesia de Paçó, Penhas Juntas, Travanca, Tuizelo, Vale das Fontes, Vale de Janeiro, Vila Boa, Vilar de Ossos, Vilar de Lomba e Pinheiro Novo, todas do concelho de Vinhais.

A situação

económica

dos professores

Com pedido de publicação, recebemos o seguinte documento:

«O grupo de professores que tomou a iniciativa duma exposição relativa á situação económica do professorado, a dirigir a S. Ex.ª o ministro da Educação Nacional, repudia energicamente as acusações feitas por um jornal da tarde no seu numero de 26 de Março de 1946 e julga seu dever tornar publico o seguinte:

1) A iniciativa deste grupo de professores nada tem que ver com quaisquer actividades do M. U. D.

2) O seu objectivo é expôr a S. Ex.ª o ministro da Educação Nacional «a situação económica do professorado português».

3) Outras exposições análogas têm sido enviadas a S. Ex.ª o ministro da Educação Nacional, sem que se lhes tenha atribuido o caracter de indisciplina ou ilegalidade.

4) A situação económica dos funcionários do Estado tem sido debatida na própria Assembleia Nacional, mostrando as circunstancias extremamente graves da generalidade do funcionalismo publico.

5) A sua atitude está, portanto, de acordo com afirmações feitas recentemente na Assembleia Nacional.

6) A exposição será enviada a S. Ex.ª o ministro da Educação Nacional por vias legais.

Com os nossos antecipados agradecimentos subscrevemo-nos com toda a consideração.—Porto, 29 de Março de 1946—*Margarida Duarte Costa, Maria José Mesquita e Costa, Adriano da Costa Monteiro, Afonso Adelino Ribeiro de Azevedo, Alberto Lopes da Silva, Alfredo Arlindo Vergueiro, Alfredo Pereira Gomes, Alvaro Bordalo, José Gaspar Teixeira, Laureano Moreira Barros, Rogério Ribeiro da Cunha Paula».*

Acidente mortal

com arma caçadeira

MORTAGUA, 2—(Pelo telefone)—Ontem, pelas 22 horas, na povoação do Carapinhal, deste concelho, deu-se um lamentável desastre, com arma caçadeira, que custou a vida a uma rapariga casada. O menor de 15 anos. Braulio dos Santos, filho de José dos Santos, daquela povoação, experimentava em sua casa uma antiga arma caçadeira de carregar pela boca, a qual estava encravada. Depois de várias experiências, a arma disparou-se precisamente no momento em que a irmã do Braulio, de nome Celeste Maria, de 22 anos, casada com Adelino de Sousa Coelho, se aproximava do irmão.

A infeliz rapariga, que foi atingida pela carga na região frontal, poucos momentos teve de vida, deixando orfã uma criança com um mês de idade. O caso foi participado á Policia; e o cadaver vai ser autopsiado.

O CRUZEIRO DA «SAGRES»

Saiu de S. Vicente de Cabo Verde para o Tejo, o navio-escola «Sagres», que regressa do Brasil onde foi em viagem de adaptação dos novos cadetes

VIDA MUNDANA

MADAME VALLE

Apresenta amanhã, nos seus salões, a colecção de modêlos de Primavera.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Mantem-se a depressão localizada no centro da Peninsula e as depressões que evolucionavam entre as Bermudas e a Islandia, deslocaram-se para leste. Temperaturas: Londres, 7º; Paris, 8º; Lisboa (Monsanto) 10º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Bom tempo na Inglaterra, França e Peninsula. Chuva fraca nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A depressão da Peninsula deve manter-se e as depressões que evolucionam no Atlantico continuam a deslocar-se para leste.

Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Ceu bastante coberto durante parte do dia. Possibilidade de trovoadas durante a tarde e no interior. Vento dos quadrantes de N, moderado Temperatura sem grande alteração.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *maxima, 18º7; minima, 8º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21º,2; minima, 10º.*

Uma serie de conferências

sobre assuntos coloniais

Amanhã, ás 21 e 30, o dr. Theodore Monod, director do Instituto Francês da Africa Negra, e professor do Museu Nacional de História Natural de Paris, realiza, na Sociedade de Geografia, uma conferência, em que falará dos «Aspectos geográficos e humanos do Sahará».

Trata-se de um trabalho de alto valor que está a ser aguardado com muito interesse, dada a categoria internacional do conferencista, que se encontra entre nós, a convite do Instituto para a Alta Cultura e do Instituto Francês em Portugal e que aos assuntos coloniais portugueses tem dedicado a melhor atenção.

O professor Monod fará, ainda, duas outras conferências: depois de amanhã, ás 17 e 30, no Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciências; e, no dia 8, ás 21 e 30, no Instituto Francês.

Movimento consular

O Ministério dos Negócios Estrangeiros concedeu o «exequatur» aos seguintes funcionários consulares: vice-consul da Belgica em Quelimane, Moçambique, Cabo Delgado e Niassa, sr. Jean Visser; vice-consul da Dinamarca no Porto, sr. Hugo Lans Myhre; consul da Espanha no Porto, sr. Emilio Hardisson y Pizarroso; consul dos Estados Unidos na Horta, Renwch L. Mac Niece; vice-consul da Grã-Bretanha em Lourenço Marques, sr. Reginald Murray Watson; consul da Grã-Bretanha em Ponta Delgada, sr. Patrick Murdoch Johnston.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.027$	1.027$	1.028$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.090$	1.090$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.003$	—	—
Centenários 4 %	2.528$	2.527$	2.528$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.011$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	1.010$	1.010$	1.011$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	—	1.011$
Externas 1.ª série	—	1.905$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.776$	1.784$
Externas 3.ª série	—	—	1.990$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.791$	1.810$
Caut. da 3.ª série s/juro	300$	297$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.800$	2.950$
Lisboa e Açores por...	—	—	1.120$
Ultramarino cp. T. p....	935$	935$	936$
Fidelidade	—	50.000$	58.000$
Mundial	1.590$	1.580$	1.595$
Sagres	—	1.550$	2.000$
Aguas Lisboa port. ...	220$	—	221$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	222$	221$	222$
Cimentos Tejo	590$	580$	595$
Cimentos Leiria T. p....	600$	—	—
Crédito Predial port....	26$	26$	26$
Gás e Electricidade cup.	329$	329$	330$
Alto Alentejo cupão...	672$	672$	673$
Industrial Aliança	405$	404$	407$
Portugal e Colónias ...	237$	237$	238$
Nacional Naveg. T. p.	1.144$	1.144$	1.145$
Colonial Navegação ...	1.450$	1.440$	1.455$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	1.002$	1.015$
Port.ª de Tabacos cupão	526$	525$	526$
União Eléctrica Port.ª	—	765$	—
Cassequel	1.155$	1.154$	1.155$
Agricola das Neves ...	821$	818$	821$
Agricultura Colonial ...	543$	542$	545$
Açucar de Angola... ...	2.175$	2.175$	2.180$
Buzi	222$	222$	222$
Zambézia T. de 25 ...	132$	132$	133$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	550$
Norte de Portugal 5%	—	115$	116$
C. P. 6 %	155$	150$	158$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	109$	111$
F.N.I. Moagem 5%T.p	1.015$	1.015$	1.020$
União Electrica 4 1/2...	—	109$	111$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26559—Teleg. Torgon.

Está-se à vista da solução no caso da Indonésia?

LONDRES, 2.—A conclusão de «um acordo frutifero» entre o Governo holandês e os nacionalistas indonésios «parece agora depender apenas da possibilidade de ambos os lados encararem o caso com amplitude», escreve o «Times» no editorial de hoje.

Esse jornal diz: «A opinião indonésia moderada compreende que o auxilio holandês é essencial, no caso de se querer constituir um forte Estado em Java e nas outras Indias Orientais Holandesas, mas esta realização não se fará até se lhe conceder o direito á independência e autodeterminação. Uma tal concessão, é claro, está inerente na oferta holandesa, que constitui a base das actuais negociações, mas, se se quiserem fortalecer os moderados contra os extremistas, deve em breve tornar-se uma realidade. Há presentemente toda a esperança de se ver concluida, em breve, a tarefa na Indonésia.

«Aproxima-se o tempo em que o poder dos extremistas para obstruir a salvação dos internados ficará quebrado, em parte, pelas armas aliadas e, em parte, devido ao aumento da autoridade da administração republicana. Quando chegar esse dia, a Grã-Bretanha ter-se-á desempenhado da sua missão, embora á custa de muitas vidas e responsabilidades que recebeu das Nações Unidas, na Indonésia».—(Reuter).

As costas do Pacífico varridas por grandes vagas que causaram muitas vitimas

NOVA YORK, 2.—Gigantescas vagas varreram as praias de Hawai e da Califórnia e as costas rochosas do Alaska.

Segundo declarações de oficiais da Marinha de Guerra britanica, que se encontram em Honolulu, calcula-se em numero de 300 o total das vitimas provocadas pelas vagas.

Em Hawai sabe-se que morreram 100 pessoas. Grupos de individuos que acorreram aos locais mais atingidos, retiraram 37 cadáveres dos destroços causados por três vagas sucessivas. Os prejuizos materiais elevam-se a milhões de dólares.

As autoridades publicaram um aviso prevenindo da possibilidade duma nova vaga.

Supõe-se que as vagas resultaram de qualquer tremor de terra sub-oceanico na zona do Alaska, a alguns milhares de milhas ao Norte de Hawai.—(Reuter).

O Brasil proíbiu a exportação de carne

RIO DE JANEIRO, 2 — O Governo brasileiro publicou um decreto proibindo a exportação de carne e de produtos de carne até que se normalize a situação do país quanto ao abastecimento de carnes.—(R.).

Quinta-feira 4 de Abril 1946

DINER A' BOUGIE

Bem ama quem não esquece

A sua noiva ficará encantada se lhe oferecer uma prenda da

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

Os monárquicos gregos *que vão formar Governo* consideram ponto fundamental o plebiscito sôbre o regresso do rei

(Continuação da 1.ª pag.)

ma a oposição com os metodos brutais que se tornaram endémicos na politica grêga contemporanea. Em qualquer dos casos, a responsabilidade é grande. Não parece á primeira vista que as eleições tenham feito muito para resolver este dilema».

«O Manchester Guardian» escreve: «E' mais do que nunca importante que o Governo britanico se sirva da sua influência enquanto é tempo, para que um Governo moderado na Grécia possa levar á tolerancia e inste por algumas reformas económicas, proibindo aventuras externas. Acima de tudo, deviamos insistir para que a questão da monarquia seja adiada até as paixões terem esfriado. Não podemos dizer que tenhamos restabelecido a democracia na Grécia á força duma eleição, sem olhar á sua liberdade e justeza. Poderemos congratular-nos quando os grêgos possam repetir o facto de dominio sem qualquer intervenção.—(R.).

Os populistas têm como fundamental o plebiscito sobre a questão do regime

ATENAS, 2.—O informador oficial do Partido Populista disse esta manhã que, apesar do partido saber que as eleições de domingo ultimo lhe darão maioria absoluta, esforçar-se-á para constituir um Governo de coligação, se os outros partidos politicos aceitarem os principios fundamentais do Partido Populista, o principal dos quais é a realização, em toda a Grécia, do Plebiscito para o regresso ao país do rei Jorge II.

Nos círculos politicos afirma-se que, no novo Governo que os monarquicos vão tentar constituir, o Partido Populista obterá importantes pastas, como as do Interior e dos Negócios Estrangeiros, além da vice-presidência, sendo a pasta da Guerra confiada ao general Stylianos Genatas, chefe do Partido Liberal, pertencente ao grupo dos partidos politicos das direitas.—(U. P.).

As dificuldades para formar um Governo de coligação

ATENAS, 2.—Georges Papandreou, um dos três chefes do bloco unionista do centro, que obteve o segundo lugar na eleição geral, rejeitou a proposta dos populistas (monárquicos), que obtiveram a maior votação, para entrar num gabinete de coligação. Idêntica proposta foi feita, ontem á noite, a Sophocles Venizelos, outro chefe do Partido do Bloco Unionista do Centro, que é considerado fortemente anti-comunista mas sem inclinação para a monarquia.

Os ultimos numeros oficiais relativos a 1.550 das 3.200 assembleias eleitorais do pais são os seguintes: Populistas, 269.498 votos; Centro, 118.741 votos; Liberais, 72.390 votos. O numero de eleitores inscritos nessas 1.550 assembleias era de 510.445.

Na sua primeira declaração, desde que se tornou evidente a vitória dos populistas, a «EAM» (coligação dos partidos da esquerda) diz: «E' inadmissivel a constituição de um Governo pelos monárquicos, em virtude do êxito da campanha abstencionista». O comunicado acrescenta que a constituição de semelhante Governo seria «uma provocação ao povo da Grécia». Entretanto, os populistas publicaram uma declaração dizendo que as abstenções no acto eäeitoral de domingo ultimo não excederam 35 por cento, percentagem essa que foi a mesma das eleições de 1935.—(Reuter).

O regente tenciona demitir-se

ATENAS, 2.—De fonte autorizada, foi a United Press» informada que o arcebispo Damaskinos, regente da Grécia, tenciona demitir-se do seu elevado cargo apenas esteja constituido o novo Governo grego.

Damaskinos conferenciou esta manhã com os chefes do Partido Populista (monarquico), iniciando assim as consultas para a constituição do novo elenco ministerial.

O resultado final das eleições não será conhecido antes do fim da semana.—(U. P.).

Os populistas acusam o Governo

ATENAS, 2.—O Partido Populista que vai á frente das eleições gregas publicou ontem á noite uma declaração dizeido que o resultado das eleições estava a ser publicado pelo Ministério do Interior da Grécia «de forma a causar falsa impressão».—(R.).

Resultados apurados

ATENAS, 2.—Os resultados eleitorais no distrito de Salónica, hoje anunciados, mostram que as abstenções naquela região foram de 43 por cento dos eleitores. O distrito de Salónica tem 53 assembleias eleitorais. Os resultados foram os seguintes: populistas, 13.067 votos; liberais, 10.154 votos; bloco do centro, 5.721 votos; o partido do general Zervas, 435 votos. No distrito de Salónica estavam inscritos 51.585 eleitores dos quais votaram 29.680.—(Reuter).

A formação do novo gabinete

ATENAS, 22—O regente da Grécia, arcebispo Damaskinos, recebeu hoje quatro chefes do Partido Populista (monarquico), vencedor das eleições gerais de domingo, incumbindo-os da formação do novo gabinete.

Os quatro politicos populistas que visitaram o regente Damaskinos, são Dino Tsaldaris, Johan Theotoki, Stefano Stafanopoulos e Petka Mavromihail. A despeito da recusa de cooperar num Governo de coligação já anunciada por Georges Papandreou e Sophocles Venizelos, os populistas não desistem de novas tentativas para obter a participação de chefes unionistas no novo gabinete. Sophoulis declarou que não entrava para o novo Governo porque pretende dirigir a oposição. Os populistas declaram que em face dos resultados eleitorais que vão sendo conhecidos devem dispôr de 200 dos 357 lugares do próximo Parlamento.—(R.).

Leilão de Livros

Realiza-se no dia 29 do corrente, na Livraria Arcádia, Calç. do Combro, 68, mais um leilão duma escolhida biblioteca.

RUA DA MISERICORDIA, N.º 51-53

Capri

Exclusivamente: CALÇADOS DE ELEVADA CATEGORIA

T. 25640

AMANHÃ, ABERTURA

Muitas prisões de alemães na zona americana

LONDRES, 2.—Numerosas pessoas foram presas no domingo, numa rusga efectuada a uma organização nazi clandestina e foram libertadas hoje, na zona americana da Alemanha, segundo se revelou oficialmente.

A noticia foi dada pelo serviço noticioso americano na Alemanha. Acerca dos que foram soltos concluiu-se que não participavam activamente no movimento.

Há ainda 183 pessoas presas e que esperam interrogatório. Cerca de 1.000 pessoas foram presas e interrogadas nas zonas britanica e americana, desde o fim do ano passado, por suspeita de estarem relacionadas com este movimento, segundo informa o serviço noticioso americano na Alemanha.—(Reuter).

A reorganização *política* das instituições japonesas

WASHINGTON, 2.—O general MacArthur, supremo comandante aliado no Japão, numa nota para a Comissão do Extremo Oriente, tornada ontem á noite publica, nesta cidade, repudia a sugestão de as eleições japonesas se realizarem em 10 de Abril, o que daria ao partido reaccionário uma vantagem muito maior do que se as eleições se realizassem mais tarde.

A nota de MacArthur foi de resposta a uma pergunta da comissão sobre a conveniência de realizar as eleições numa data tão próxima. A nota informa: «E' provável que a nova Dieta seja mais verdadeiramente responsável perante o povo do que nunca e terá de constituir a base para um ministério muito mais representativo. Sob quaisquer novas circunstancias, haverá certamente uma grande melhoria sobre a ultima Dieta, segundo as linhas democráticas liberais.—(R.)

As relações dos japoneses com o ocupante

TÓQUIO, 2—O general MacArthur, em carta dirigida a todos os capelães militares que se encontram no Japão, declarou ser inutil publicar qualquer ordem banindo todo o contacto social com o povo japonês. Acrescentou que isso seria inutil para resolver o problema e representaria uma violação ao respeito próprio e aos direitos pessoais dos soldados americanos. MacArthur diz que recebeu recentemente cartas de famílias americanas, exprimindo o profundo desgosto sobre os relatos publicados, bastante sugestivos, da promiscuidade de relações entre os militares das forças de ocupação e mulheers japonesas de pouca moral. MacArthur conclui dizendo: «Infelizmente, existe uma crescente tendência para uma má compreensão da palavra «fraternização», para encobrir o que apenas representa imoralidade. O problema diz respeito á dignidade própria dos militares e a uma disciplina que eles próprios se impõem».—(Reuter).

O PACTO TURCO-IRAQUIANO

ANKARA, 2—A delegação do Iraque, que assinou ontem o tratado de amizade entre a Turquia e aquele país, partiu hoje de Ankara, de regresso ao Iraque.—(R.).

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

Peçam o vinho da AVELLEDA nos bons Hoteis e Restaurantes